CARTOGRAFIA E MÚSICA, RESULTADOS PRELIMINARES

Ana Lúcia Bezerra Candeias [1], Andreza dos Santos Rodrigues de Melo [2], Sergio Deslandes [3], João Rodrigues Tavares Junior [4], Nikolas Messias Martins[5]

[1]Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Engenharia Cartográfica/CTG, ana.candeias@ufpe.br; [2]Universidade Federal de Pernambuco, Curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura/CTG, andreza.rodrigues@ufpe.br; [3]Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Música/CAC, sergio.deslandes@ufpe.br; [4]Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Engenharia Cartográfica/CTG, joao.tavaresjr@ufpe.br; [5]Universidade Federal de Pernambuco, Licenciatura em Música/CAC, nikolas.martins@ufpe

RESUMO

O projeto Ars Canticus Laboratório de Vozes – O Mapa da Música – ANO II, apresenta a partir do Canto Coral, uma integração entre a Cartografia e a Música por meio das atividades contextualizadas com o cenário sócio, cultural, ambiental, e cartográfico das letras das músicas como forma de motivar a construção de novos saberes interdisciplinares. Tem-se no projeto um processo interdisciplinar, educativo, cultural, cientifico e ambiental com a integração dos estudantes de graduação como protagonistas em diálogo com os outros setores da sociedade. O público da ação é composto por alunos, ex-alunos, professores, funcionários e pessoas da comunidade externa da UFPE.

***Palavras-chave* —** Educação Musical, Cartografia da música, Sensoriamento Remoto, Cartografia Social.

ABSTRACT

The project "Ars Canticus Laboratório de Vozes – O Mapa da Música", presents an integration between Cartography and Music through choral singing, through activities contextualized with the socio, cultural, environmental, and cartographic scenario of the lyrics of the songs as a way to to motivate the construction of new interdisciplinary knowledge. The project has an interdisciplinary, educational, cultural, scientific and environmental process with the integration of undergraduate students as protagonists in dialogue with other sectors of society. The public of the action is composed of students, alumni, professors, employees and people from the external community of UFPE.

Key words — Music Education, Music Cartography, Remote Sensing, Social Cartography.

1. INTRODUÇÃO

Os trabalhos [1][2] e [3] apresentam resultados de pesquisas unindo as áreas de Cartografia e da Música de Canto Coral sob a ótica da regência. Em [4] tem-se como utilizar a Cartografia nos estudos de comunicação e música. Uma proposta trazendo estratégias didático-pedagógica com enfoque lúdico é apresentada por [5] Aspectos geográficos nas músicas de Luiz Gonzaga referentes aos lugares, e Aspectos Político-Econômicos e Sociais nas músicas de Luiz Gonzaga referentes aos lugares podem ser vistos de forma gráfica podem ser vistos em [6] e [7]

Para o público em geral, as imagens de sensoriamento remoto podem ser usadas e visualizadas a partir do Google Earth e Google Maps. E podem ser melhor entendidas quando se tem o suporte da cartografia. Podemos adicionar a isso um recurso lúdico da aprendizagem com a música.

É apresentado aqui, alguns resultados do projeto que aborda a cartografia e a música. E utiliza para isso, o conhecimento passado para os componentes do Coro Ars Canticus Laboratório de Vozes da UFPE. O repertório é selecionado para contemplar o enfoque do projeto.

O grupo é formado por trinta componentes, e divididos em quatro naipes: Sopranos, Contraltos, Tenores e Baixos. Os ensaios são duas vezes por semana na UFPE. Já foram feitas apresentações com esse coro para abertura de eventos da UFPE (Universidade Federa de Pernambuco).

2. METODOLOGIA

Estudou-se o conhecimento de cartografia dos componentes do coro ARS CANTICUS usando letras de música para dar a motivação. Esses componentes possuem escolaridade e formação diferentes. A metodologia é apresentada a seguir:

a) Desenvolvimento de um formulário Google onde se buscou saber quanto cada coralista possuía de compreensão das letras trabalhadas no coro e sua relação com cartografia. As perguntas foram formuladas com perguntas objetivas e uma precisava de um relato do participante.

b) O formulário foi disponibilizado para os integrantes do coro a partir do whatsApp do grupo do coro. As respostas não identificavam o indivíduo que fez o preenchimento.

c) Os resultados que foram analisados

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro de conjunto de 30 participantes do coro, 20 participantes enviaram as respostas do questionário. A seguir tem-se as questões e as respostas mostradas de forma gráfica.

1. Leia as letras das músicas a seguir:

A - Canto do povo de um lugar (Caetano Veloso)

"Todo dia o sol levanta
E a gente canta
Ao sol de todo dia

Fim da tarde a terra cora
E a gente chora
Porque finda a tarde

Quando a noite a lua mansa
E a gente dança
Venerando a noite"

B - Alguém cantando (Caetano Veloso)

"Alguém cantando longe daqui
Alguém cantando longe, longe
Alguém cantando muito
Alguém cantando bem
Alguém cantando é bom de se ouvir
Alguém cantando alguma canção
A voz de alguém nessa imensidão
A voz de alguém que canta
A voz de um certo alguém
Que canta como que pra ninguém
A voz de alguém quando vem do coração
De quem mantém toda a pureza
Da natureza
Onde não há pecado nem perdão"

2. Após a leitura das letras você consegue perceber a relação da letra com a cartografia (mapas) (Figura 1) ?

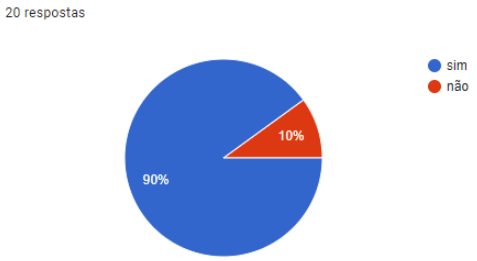

Figura 1. Relação da letra com a cartografia

3. Você já usou o Google Earth (Figura 2)?

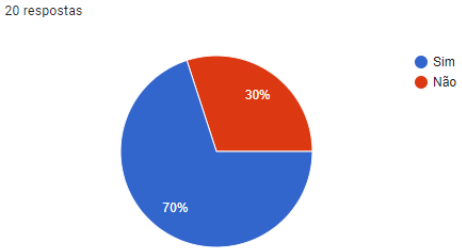

Figura 2. Já usou o Google Earth

4. Você já usou o Google Maps (Figura 3)?

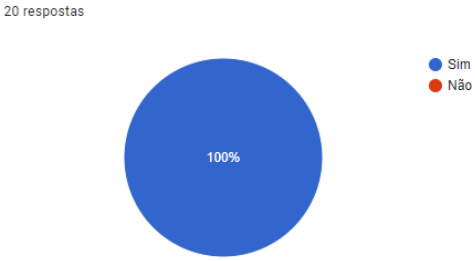

Figura 3. Já usou o Google Maps

5. As músicas trazem pra você, lembrança de algum lugar no presente, no passado (Figura 4)?

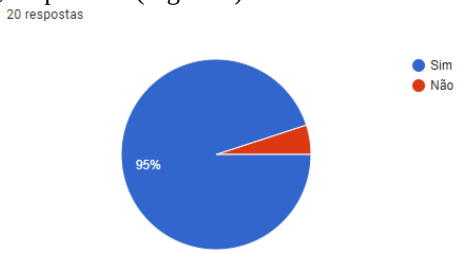

Figura 4. Música e lembrança de algum lugar no presente ou no passado.

6. Você já trabalhou com mapas? Se sim, qual foi a atividade ou trabalho que você fez com mapas? A seguir tem-se as respostas:

a) Não

b) Construção de mapa tátil

c) Nunca trabalhei com mapas. Só utilizei de modo pessoal, para viagens.

d) Já presenciei no desenvolvimento de uma pesquisa no Laboratório Liber-UFPE, feita pela estagiária Laura Selva, o uso de Plus Code, como ferramenta para georreferenciar hoje o local onde determinada fotografia foi tirada no século XIX, essa informação fazia parte de uma planilha para uso restrito do

Laboratório que publicou as fotos na plataforma Flickr. Ou seja, a intenção era ao clicar na foto no Flickr apareceriam os metadados, onde estaria contido o Plus Code, clicando nele o usuário seria remetido ao endereço no Google Maps.

e) Sim. No Ensino Médio, precisei fazer um mapa dos rios de Pernambuco, usando a ferramenta QGIS

f) Sim, localizando cidades e distâncias

g) Sim. Foi um trabalho de disciplina no mestrado

h) Mapas geológicos, mapas de risco, mapas de uso de solo

i) Sim.

j) Sim. Utilizei os mapas para demonstrar o local de coleta dos fósseis que analisei

k) Apenas durante a escola. E era sempre atrativo e interessante analisar as regiões e suas distinções sociais, culturais e políticas.

l) Sim, identificação de locais/cidades

m) Sim, em pesquisas.

n) Sim. Já usei o site ZeeMaps, num contexto informal, para identificar a localidade dos participantes de uma discussão online.

o) Trabalhei há muito tempo atrás.

p) Mapeamento no Open Street Maps.

q) Nunca fiz.

Foi explicado a posteriori, para o grupo do ARS CANTICUS que: As duas letras das músicas "Canto do povo de um lugar" e "Alguém Cantando", ambas de Caetano Veloso podem ser exemplos para uma abordagem de Cartografia e Música.

A primeira tratava de uma motivação para se entender e estudar porque temos o dia, a tarde e a noite, e que se esses eventos se repetem.

A segunda música poderia servir de exemplo para o que se entende por perto, longe e o conceito de distância de um ponto A para um ponto B, e que podemos mensurá-la em metros, ou em quilômetros, e para as imagens que são visualizadas no Google Maps e no Google Earth, é possível se fazer essas medições supondo um sistema de referência. E que, para o Google Maps, como no Google Earth esse sistema é o WGS84. Além disso, as coordenadas A e B podem estar em latitude e longitude, ou em X,Y em coordenadas UTM.

Para a questão 4, observou-se que 90% das pessoas conseguem ver uma relação dessas letras com Cartografia.

Quanto as ferramentas perguntadas: O Google Earth é conhecido por 70% dos participantes, Google Maps é conhecido por todos os participantes, ou seja, 100%. E portanto, próximas etapas do projeto iremos usar o Google Maps.

Também se analisou as respostas da questão 5 que as músicas trazem, lembrança de algum lugar no presente, no passado. Obteve-se uma resposta que 95% das pessoas do grupo onde eles afirmam que a música traz lembranças do passado. Com isso pode-se trabalhar abordagens de eventos que precisem de uma análise multitemporal, como é o caso das imagens de sensoriamento remoto.

Na resposta 6, tem-se uma visão geral de como os participantes do coro, em sua maioria, já tiveram algum contato com cartografia. Percebe-se que vários já possuem um conhecimento de mapas e softwares.

As imagens de sensoriamento remoto no Google Maps auxiliaram na localização do lugar. O conhecimento da cartografia gerou um maior entendimento do uso da ferramenta.

5. CONCLUSÕES

Observou-se que os participantes têm conhecimento de ferramentas básicas e gratuitas como o Google Maps e isso irá facilitar nas próximas etapas do projeto que está em andamento.

O grupo é formado por trinta pessoas com escolaridade e formação diferentes. A educação cartográfica, e musical são repassadas para grupo. A compreensão e a imaginação a partir das letras são trabalhadas no grupo.

A forma lúdica de se trabalhar as duas temáticas: música e cartografia traz um recurso pedagógico que desperta interesse e apredizado.

Trabalhou-se com duas letras de música de Caetano Veloso e 90% dos participantes de um universo de 20 (vinte), conseguiram relacionar as letras das músicas com cartografia.

A utilização das imagens sensoriamento remoto com Google Maps gera um sentido maior de entendimento quando se incorpora as informações cartográficas.

6. AGRADECIMENTOS

Ao SIGPROJ, Protocolo - 383292.2167.115131.06062022, Edital - 2022-07 - edital PIBEXC de apoio financeiro a programas e projetos de extensão/ UFPE. ao SIGPROJ, protocolo - 369410.2040.115131.24052021, 2021-01 - edital de credenciamento de ações de extensão nas modalidades programa, projeto, curso, evento e serviço/UFPE. Ao CTG (Centro de Tecnologia e Geociências) da UFPE

(Universidade Federal de Pernambuco) por ceder o auditório para os ensaios.

6. REFERÊNCIAS

[1] Candeias, A. L. B.; Deslandes, S. *Busca de repertório e organização de material para canto coral*. In: XIX Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 2019, Santos. Anais do XIX Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto. Campinas: Galoá, 2019. p. 1-4.

[2] Candeias, A. L. B.; Deslandes, S. ; Queiroz, V. L. B.; Teles, I. B.. *Dados e Sistemas Geoespaciais Abertos e Colaborativos Geovisualização Para Canto Coral*. In: XI Colóquio Brasileiro de Ciências Geodésicas Curitiba, 2020, UFPR, 2020. v. 1. p. 112-113.

[3] Candeias, A. L. B.; Deslandes, S.; Queiroz, V. L. B.; Teles, I. B. *Aplicativo Mar de Corais*. 2019. https://sites.ufpe.br/grupomardecorais/2020/08/02/aplicativo-mar-de-corais/

[4] Fernandes, C. S.. Herschmann, M.. Usos da cartografia nos estudos de comunicação e música. *revista Fronteiras – estudos midiáticos* 17(3):290-301 setembro/dezembro 2015 Unisinos – doi:10.4013/fem.2015.173.03. http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2015.173.03/4989

[5] PEREIRA, Suellen Silva. A música no ensino de geografia: abordagem lúdica do semiárido nordestino – uma proposta didático-pedagógica. *Geografia Ensino & Pesquisa*, vol. 16, n. 3, set./ dez. 2012. https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/7576/pdf

[6] Marinho, A. C. M.. *O nordeste em canção: as representações socioculturais da região na obra de luiz gonzaga*. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tese de doutorado. 2019.

[7] DOZENA, Alessandro. Geografia e Música. Diálogos. 1. ed., Natal: EDUFRN, 2016, 399 p.: il. ISBN 978-85-425-0616-7 https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/21381/1/Geografia%20e%20M%C3%BAsica%20%28livro%20digital%29.pdf